

Gasto do trabalhador para comer fora de casa sobe 16% em 2010



De acordo com uma pesquisa feita pela Assert (Associação das Empresas de Refeição e Alimentação Convênio para o Trabalhador), o trabalhador brasileiro gastou 15,98% a mais para comer fora em 2010. Isso equivale a uma média de R\$ 21,11 para consumir fora de casa prato principal, sobremesa, bebida e cafézinho. O valor varia de cidade a cidade, em Curitiba, por exemplo, se gasta uma média de R\$ 17,23 por dia para comer uma refeição completa fora de casa.

Emprego na indústria tem maior taxa de crescimento desde 2002

Em 2010, a taxa de emprego na indústria registrou um crescimento de 3,4% em relação a 2009, registrando a taxa mais elevada da série histórica do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), iniciada em 2002. No acumulado no ano, houve crescimento em todos os 14 locais pesquisados e em 13 dos 18 setores. Entre os ramos, as maiores expansões foram nos setores de máquinas e equipamentos (7,3%), produtos de metal (7,0%), meios de transporte (5,9%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (7,2%), calçados e couro (5,7%), têxtil (6,4%), alimentos e bebidas (1,5%) e metalurgia básica (7,7%).

Investimento no Brasil cresce de duas a três vezes o PIB

Em 2010 o ritmo de crescimento do investimento no país foi às alturas: 20%. De acordo com o ministro da Fazenda, Guido Mantega, os investimentos no Brasil em 2010 cresceram mais do que os investimentos chineses. Ainda segundo o ministro, o "investimento no Brasil vem crescendo de duas a três vezes o Produto Interno Bruto, o que é uma equação muito boa, pois significa que não é só a demanda que está estimulando o crescimento da economia". Em 2011 o número de investimentos no país deve crescer um total de 12% em relação ao ano passado.

Volvo investirá R\$ 75 milhões em Curitiba

Com produção em alta, a Volvo do Brasil anunciou que pretende investir R\$ 50 milhões na construção de um novo centro de logística de peças em Curitiba. A previsão é que as obras do novo centro, que terá aproximadamente 28,2 mil metros quadrados comecem já em abril desse ano com o início das operações para o final de 2012. A montadora também investirá outros R\$ 25 milhões na produção local de caixas de câmbio e motores, peças que atualmente são importadas da Suécia. A previsão de produção é de 26 mil novas unidades por mês divididas em dois turnos de trabalho.

3º Encontro da Família da Mulher Metalúrgica será dia 20 de Março! Inscrições estão abertas!

Evento, que acontece em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, é marcado pela reflexão sobre a importância do papel feminino na sociedade

O SMC já está a todo vapor na preparação do 3º Encontro da Família da Mulher Metalúrgica, que acontece no próximo dia 20 de março, no MetalClube de Campo, em São José dos Pinhais. O evento comemora o Dia Internacional da Mulher e serve para refletir sobre os avanços conquistados e os desafios enfrentados pelo sexo feminino na sociedade. Também é um momento de descontração, integração e lazer para a família da mulher metalúrgica. Para participar do Encontro é necessário preencher a ficha de inscrição e entrega-lá a um dos delegados sindicais ou diretamente na sede ou uma das sub sedes do SMC (VEJA A FICHA ABAIXO).

De acordo com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba, Sérgio Butka, é muito importante que a sociedade esteja constantemente rediscutindo o papel da mulher na sociedade atual. "Apesar de já terem conquistado muitos avanços, as mulheres ainda sofrem preconceitos e as trabalhadoras ainda ganham menos do que os homens. É preciso lutar para acabar com estas desigualdades".



Em 2010, o Encontro da Família da Mulher Metalúrgica contou com a presença de mais de mil pessoas

História

No dia oito de março de 1857 as mulheres empregadas em fábricas de vestuário e de indústrias têxtil realizaram uma grande manifestação em Nova Iorque contra as condições de trabalho e os baixos salários. Este dia se tornou um marco na história da luta pelos direitos trabalhistas femininos. Anos depois, esta data se tornou o Dia Internacional da Mulher, como uma homenagem ao ocorrido.

Confira algumas das atrações do evento!

- Show especial
- Almoço
- Bingo
- Sorteio de prêmios
- Jogos
- Área de lazer para a criançada
- Atividades de estética e beleza



O Sindicato vai disponibilizar ônibus nas sedes e subdes para levar os sócios para o local do evento.

Preencha a ficha abaixo e participe!

Ficha de Inscrição

3º Encontro da Família da Mulher Metalúrgica

Nome: _____

Empresa: _____

Você é: () titular () dependente

Você vai levar esposo/esposa? () SIM () NÃO

Quantos dependentes vão ao evento? _____

INSCREVA-SE!

A ficha deve ser entregue na secretaria da sede central ou subdes até sexta-feira, 18 de março.

20 de Março - Domingo

A PARTIR DAS 10 HORAS METALCLUBE DE CAMPO, EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

TRANSPORTE

O Sindicato vai disponibilizar transporte gratuito no dia do evento. Os ônibus saem da sede central e de todas as subdes do SMC às 8h30. O retorno ocorre logo após o encerramento do evento.

Cartão Fidelidade ganha dois novos convênios: Multiloja e Pague Menos Calçados

Cada vez que o sócio do SMC comprar em uma destas lojas lá irá ganhar 5% da compra em créditos



O SMC fechou dois novos convênios para o Cartão Fidelidade. Multiloja e Pague Menos Calçados são as duas novas lojas que farão parte da Rede Fidelidade. Com isso, o associado do Sindicato ganha mais opções na hora de comprar

com o Cartão Fidelidade. O convênio com as duas redes já está valendo. Cada vez que o sócio do SMC comprar em uma destas lojas ganha 5% da compra em créditos. A Multiloja vende móveis e eletrodomésticos e possui mais de 15 lojas em Curitiba. A

Pague Menos Calçados vende calçados e acessórios e possui quatro lojas no litoral do Paraná, em Pontal, Matinhos e duas em Paranaguá. Mais informações, como endereços e contato, no site do Sindicato - www.simec.com.br .



SÓ R\$ 545,00!

Salário Mínimo: Congresso "Patronal" vota mais uma vez contra o trabalhador



Mais uma vez os deputados e senadores demonstraram que, depois de eleitos, não se importam em apunhalar o trabalhador pelas costas. Para proteger seus interesses pessoais, garantir cargos e benefícios, aprovaram o mínimo de R\$ 545, valor muito abaixo do reivindicado pelas centrais sindicais e trabalhadores.

Leia mais na página 3

FIQUE LIGADO!

Emprego na indústria tem maior taxa de crescimento desde 2002

Em 2010, a taxa de emprego na indústria registrou um crescimento de 3,4% em relação a 2009, registrando a taxa mais elevada da série histórica do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), iniciada em 2002.

Pág. 4

Volvo investirá R\$ 75 milhões em Curitiba

Pág. 4

Lições do Egito: Quando o povo se mobiliza, a situação muda



Pág. 2

Estudo comprova como a qualificação profissional influencia no valor do salário

Pág. 3

Metalúrgicos da Grande Curitiba definem bandeiras de luta para 2011



O presidente do SMC, Sérgio Butka abre o Seminário de Planejamento

Intensificar a luta pela redução da jornada de trabalho, pela representação sindical e ampliar os reajustes de PLR e Data-Base garantindo novos bons acordos: essas são algumas das bandeiras que o SMC estará empunhando durante o ano. Definição partiu do Seminário de Planejamento Estratégico do Sindicato. Confira quais são as outras lutas que o SMC abraçará em 2011.

Pág. 2 e 3

Cartão Fidelidade fecha dois novos convênios: Multiloja e Pague Menos Calçados

Pág. 4

EDITORIAL

Sérgio Butka: "Por interesses pessoais, deputados e senadores aprovam mínimo de R\$ 545"

Quando chega a época de eleição todos dizem que vão defender os trabalhadores, dão discurso de que também são trabalhadores. Mas na primeira oportunidade se embriagam com os benefícios do poder e traem sem pensar duas vezes.

Pág. 3

Força PR defende aumento do piso regional em reunião com governador

Pág. 3



DIA DA MULHER

Sindicato realiza 3ª Encontro da Família da Mulher Metalúrgica

O dia internacional da mulher é comemorado no dia 08 de março. Esta data nos lembra a importância da valorização do sexo feminino, que vem ganhando cada vez mais espaço na sociedade. Como forma de homenagear a mulher trabalhadora o Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba promove o 3º Encontro da Família da Mulher Metalúrgica, que será realizado no dia 20 de março, no MetalClube de Campo, São José dos Pinhais.



Pág. 4

Força PR defende aumento do piso regional em reunião com governador Beto Richa

Sérgio Butka propôs nova fórmula de cálculo, que garante inflação integral mais aumento real



Encontro ocorreu no Palácio das Araucárias, em Curitiba, no dia 23 de fevereiro

O presidente licenciado da Força Sindical do Paraná, Sérgio Butka, e outras lideranças da central se reuniram na última quarta-feira (23/02) com o governador Beto Richa para discutir assuntos de interesse do trabalhador. O tema principal foi o aumento do salário mínimo regional.

Sérgio Butka propôs ao governador uma forma de cálculo que garanta 100% da inflação acumulada no ano e mais aumento real igual à média dos aumentos reais conquistados pelas diversas categorias do Estado.

Richa demonstrou simpatia pela proposta e comprometeu-se a estudar o assunto, em conjunto com o secretário estadual do Trabalho, Luiz Cláudio Romanelli.

Também entraram na pauta do encontro a manutenção do Decreto-Lei que impede a Polícia Militar de intervir nas mobilizações

pacíficas dos trabalhadores, agindo em favor de empresários, e a realização do 1º de Maio Solidário da Força Sindical.

Metalúrgicos participaram ativamente da criação do piso regional no Paraná

No ano da criação do piso regional, em 2006, foram realizadas diversas audiências no Estado e os dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba participaram ativamente dos debates sobre a criação do mínimo no Paraná, lotando as galerias da assembleia na hora da votação. Desde a criação do mínimo, pelo então governador do Paraná, Roberto Requião, o SMC vem realizando manifestações e mobilizações com o objetivo de pressionar a aprovação do reajuste.

POR QUE O PISO REGIONAL É IMPORTANTE?

- Serve de referência para as negociações salariais de todas as categorias
- Quando um conflito entre sindicato patronal e trabalhista não é solucionado em negociações, o Ministério Público manda valer o salário mínimo para aquela categoria.
- Aumenta o poder de compra dos trabalhadores
- Faz a economia do Paraná girar colocando mais dinheiro na mão dos trabalhadores
- O piso reduz a desigualdade de renda no Estado

LIÇÕES VINDAS DO EGITO

Como os egípcios mostraram ao mundo a força do poder vindo do povo

Quando há mobilização e união, o povo não pode ser derrotado

Nas últimas semanas muito se falou sobre o Egito. Mas não foram as pirâmides ou filmes de múmia que estavam em destaque. Era o povo nas ruas, mobilizado, que chamou a atenção da mídia em todo o mundo. E os trabalhadores tiveram papel fundamental. Os sindicatos fizeram uma greve e os trabalhadores em peso participaram dos eventos.

Durante 30 anos o presidente e ditador Hosni Mubarak esteve no poder imaginando que o povo permaneceria calado para sempre. Mas se enganou. O povo se cansou e tomou as ruas em protesto. Após 18 dias aconteceu o inevitável. Caiu o presidente. O povo foi vitorioso.

A grande lição que fica é que quando há mobilização e união o povo não pode ser derrotado. Muitos patrões como Mubarak

acreditam que as pessoas vão receber pouco, se alimentar mal, fazer banco de horas e vai ficar tudo por isso mesmo. Mas assim como o ditador, eles estão enganados. E temos provado isso no dia-a-dia.

Nunca nos deram direitos de graça, todos eles foram conquistados com trabalhadores cruzando os braços, reivindicando, fazendo greve ou em mesas de negociação. Ano passado tivemos ótimos avanços na PLR, no aumento dos salários e em outras grandes conquistas. Mas não podemos parar. Que o povo do Egito sirva como exemplo que quando nos unimos os poderosos tem que tremer. Das portas de fábrica de Curitiba e região ao outro lado do mundo, o povo tem dado lições de que quando se une por um ideal é ele quem dá as cartas.

Renault prevê que o Brasil seja o segundo maior mercado da montadora até 2013

A montadora Renault, que está instalada em Curitiba prevê um aumento de investimento no país. A tendência é que se torne o segundo maior mercado até 2013. O Brasil vai inclusive superar a Alemanha. Outras montadoras também seguem essa tendência. Outros países emergentes também tem tido crescimento e a Rússia deve se tornar o quarto maior mercado. E a Índia subirá 20 posições, de 31º para 11º em dois anos.



Montadora prevê um aumento de investimentos no país

Expediente



A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 23 anos, desde setembro de 1986.
Diretor responsável: Sérgio Butka.
Editor: Cláudio Dias **Textos:** André Neijma, Gláucio Dias, Michelle de Cássia e Nilton de Oliveira | **Colaboração:** Jefferson Turbay **Projeto gráfico e arte:** Adailton de Oliveira | **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** GLAUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783 - PR
 Edição: **41 3014.7700** Confederação Nacional

SEMINÁRIO DEFINE BANDEIRAS E ESTRATÉGIAS DE LUTA DOS METALÚRGICOS PARA 2011!

A Diretoria do Sindicato traçou as metas para o ano durante o Seminário de Planejamento Estratégico para 2011. Realizado no final de janeiro, no Metal Clube de Campo, o objetivo foi organizar a luta visando garantir e ampliar os bons

acordos de PLR e Data Base conquistados no ano passado. Além disso, bandeiras como plano de cargos e salários, redução da jornada de trabalho, ampliação do vale mercado e luta pelo aumento da representação sindical nas empresas serão intensificadas.



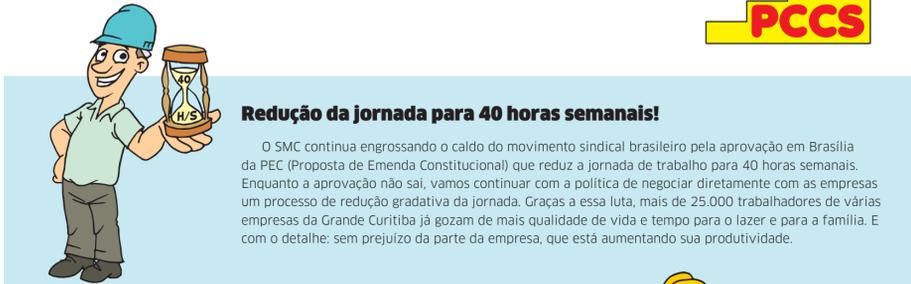
Ampliação dos acordos de PLR!

A luta pelos acordos de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e data-base desse ano será intensa. A meta é ampliar ainda mais os bons acordos realizados no ano passado. Para a PLR 2011, vamos apertar o cerco para as empresas respeitarem à risca as metas combinadas, para garantir a que o valor pago seja o mais alto possível! Outra novidade será que o SMC vai exigir que o benefício também seja estendido aos trabalhadores afastados pelo INSS por doenças do trabalho.



Plano de Cargos e Salários!

O Sindicato também vai intensificar a luta pela implantação e ajuste nas empresas de uma política de Plano de Cargos e Salários. O objetivo é garantir ao trabalhador oportunidade de carreira e de ganhos reais. Para isso, representantes sindicais vão participar das discussões sobre a elaboração dos planos. A meta, de agora em diante, é incluir esse tema nas negociações dos acordos coletivos. Vamos exigir que as regras fiquem claras na tabela salarial - hoje, as regras são nebulosas e confusas em muitas empresas. Também vamos lutar para que os aumentos salariais sejam repassados diretamente para a Tabela, garantido ganhos reais para os metalúrgicos! Vamos trabalhar para estabelecer critérios claros de função, remuneração salarial e progressão na carreira, para acabar com a confusão onde muitas vezes vale mais quem puxa o saco do patrão do quem realmente trabalha com profissionalismo.



Redução da jornada para 40 horas semanais!

O SMC continua engrossando o caldo do movimento sindical brasileiro pela aprovação em Brasília da PEC (Proposta de Emenda Constitucional) que reduza a jornada de trabalho para 40 horas semanais. Enquanto a aprovação não sai, vamos continuar com a política de negociar diretamente com as empresas um processo de redução gradativa da jornada. Graças a essa luta, mais de 25.000 trabalhadores de várias empresas da Grande Curitiba já gozam de mais qualidade de vida e tempo para o lazer e para a família. E com o detalhe: sem prejuízo da parte da empresa, que está aumentando sua produtividade.

Representação Sindical

Vamos lutar para fortalecer a nossa representação sindical, com as seguintes metas:

- Fortalecer a representação sindical dentro nas empresas, conforme as normas da Organização no Local de Trabalho (OLT).
- Lutar pela estabilidade de emprego do dirigente sindical, conforme artigo 543 da CLT. Hoje, ainda há empresas atrasadas que descumprem essa Lei. A estabilidade é fundamental para garantir uma atuação firme e combativa do líder sindical, o que beneficia a todos os trabalhadores.
- Proporcionalidade de acordo com a base: O SMC defende a eleição de 1 delegado para cada 200 trabalhadores. Quanto mais delegados atuando, maior será a possibilidade de mais conquistas para os trabalhadores.
- Sindicalização: Vamos lutar para ampliar o número de metalúrgicos sindicalizados. Quanto maior o índice de sindicalização, maior é a força do Sindicato e maiores são as conquistas dos trabalhadores!



Vale-mercado

O vale-mercado é um benefício que garante maior poder de compra e renda para o trabalhador. A meta é continuar a luta pela implantação e ampliação do VM nas empresas.



Luta contra assédio moral e equiparação salarial entre gêneros

O SMC vai intensificar a luta contra o assédio moral através de campanhas de conscientização, eventos e debates. Outra frente abraçada pelo Sindicato será a luta pela igualdade de condições de trabalho entre homens e mulheres visando combater o preconceito principalmente na hora da remuneração salarial.

Dieese destaca que metalúrgicos da Grande Curitiba são referência nacional



Cid Cordeiro, do Dieese: "SMC foi exemplo para o Brasil"

Além do Planejamento para 2011, os diretores também fizeram um balanço das lutas e conquistas do ano passado. O economista do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos - Dieese, Cid Cordeiro, apresentou números dos acordos fechados em 2010 que comprovaram a vanguarda dos metalúrgicos da Grande Curitiba dentro do sindicalismo brasileiro. Segundo Cid, o aumento real de 5,5% conquistado nas Campanhas Salariais

foi a novidade das lutas do movimento sindical nacional puxando para o alto as negociações de outras categorias.

Outro ponto destacado pelo Dieese se referiu a soma dos acordos de data base e da PLR 2010 das montadoras que estarão injetando R\$ 193 milhões na economia do Paraná até o final de 2011. Segundo Cid, essa quantia é maior que o Produto Interno Bruto (PIB) de muitos municípios paranaenses.

Deputados votam contra trabalhador e aprovam mínimo de R\$ 545

A Câmara dos Deputados aprovou o salário mínimo de R\$ 545, com isso este ano os trabalhadores não terão expansão do poder de compra

Mais uma vez os deputados e senadores demonstraram que, depois de eleitos, não se importam em apunhalar o trabalhador pelas costas. Para proteger seus interesses pessoais, garantir cargos e benefícios, aprovaram o mínimo de R\$ 545, muito abaixo do valor reivindicado pelas centrais sindicais e trabalhadores.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba, Sérgio Butka critica o posicionamento dos deputados e senadores na votação do salário mínimo e ressaltou a importância de elegermos representantes dos trabalhadores no Congresso para evitar situações como esta. "Temos que nos lembrar dos deputados que votaram contra os trabalhadores na hora de votar, pois se não elegermos representantes legítimos da classe trabalhista, dificilmente projetos como esse serão aprovados".

Não é a primeira vez que os parlamentares se posicionam contra os trabalhadores, para proteger o interesse de grandes empresas. O projeto de redução de jornada de trabalho, sem redução de salários, é um exemplo da falta de boa vontade que os deputados têm com os trabalhadores. O projeto que beneficia a classe trabalhista está há 15 anos trancado no Congresso e sem previsão para votação. E cada vez que as centrais trabalhistas fazem pressão para que a matéria seja votada, os deputados engavetam o projeto mais uma vez, com medo dos empresários de plantão.

Rabo Preso

Mais o que leva a maioria dos deputados a votarem contra o interesse dos trabalhadores?



361 deputados votaram contra a proposta alternativa de R\$ 600

Na época da eleição todos são homens do povo, fazem mil promessas de como irão defender o interesse da sociedade. Porém, uma vez eleitos, se preocupam apenas em proteger seus próprios interesses, seja garantindo cargos e benefícios ou, quando votam a favor dos empresários, o financiamento da sua próxima campanha.

Força Paraná e Iddeha juntos pelo desenvolvimento social

Parceria firmada quer desenvolver em conjunto projetos sociais visando a transformação da sociedade



Parceria entre IDDEHA e Força Paraná desenvolve curso de capacitação em Londrina

Transformar a sociedade. Esse é o objetivo da parceria que a Força Sindical do Paraná e o Instituto de Defesa dos Direitos Humanos - IDDEHA firmou no começo do ano com o objetivo de atuar em conjunto na luta pelo desenvolvimento social. A ideia é que o Instituto assessorasse as secretarias da Força, cada qual com uma área de atuação, na criação, planejamento e gestão de projetos voltados para a construção de um país mais justo e solidário.

O pontapé inicial já foi dado. No final de fevereiro, dirigentes da Força e dos Sindicatos filiados realizaram o Curso de Capacitação em Gestão de Projetos. Ministrado pelo IDDEHA, a intenção foi qualificar os dirigentes e mostrar como funciona a elaboração, captação de recursos e gestão de projetos sociais. Durante

o curso, os participantes realizaram oficinas que explicavam como estruturar um projeto, receberam noções de administração e simularam a construção de projetos de organização tendo como base os próprios Sindicatos a que pertencem.

IDDEHA

O Instituto de Defesa dos Direitos Humanos foi criado em 1996 com o objetivo de promover a organização de movimentos sociais oferecendo subsídios para a realização de projetos que promovam construção da cidadania e do respeito aos direitos humanos.

Para conhecer mais sobre o IDDEHA e sobre os projetos que desenvolve, acesse: www.iddeha.org.br

Pesquisa mostra que quanto maior a qualificação, maior o salário

Levantamento aponta que o nível de estudo do trabalhador influencia muito no valor do seu salário

Hoje em dia a qualificação profissional é um dos itens de mais importância na hora de se procurar um emprego. De acordo com dados divulgados pela Relação Anual de Relações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho, a média salarial de trabalhadores que possuem o ensino superior completo é mais de 100% maior que a média salarial dos trabalhadores que possuem apenas segundo grau completo. Segundo os dados da RAIS, a média salarial de um trabalhador que possui nível superior completo no Paraná é de R\$ 2.482,67, enquanto a média salarial de um trabalhador que possui segundo grau completo é de R\$ 915,04.

A pesquisa "O Retorno da Educação no Mercado de Trabalho", divulgada pela Fundação

Getúlio Vargas (FGV) também confirmou este dado. De acordo com a pesquisa, o nível de estudo influencia muito no nível de salário. Ou seja, todos os índices apontam para a mesma conclusão: quanto mais estudo, mais empregos e melhores salários.

Além de tornar os trabalhadores mais competitivos no mercado de trabalho, de acordo com o economista do Dieese, Sandro Silva, a educação é um dos pilares mais importantes de uma sociedade. "Os países desenvolvidos apoiaram-se na melhoria generalizada do perfil educacional de seus cidadãos. A universalização da educação básica e a erradicação do analfabetismo foram conquistas comuns a todos estes países".

Por interesses pessoais, deputados e senadores aprovam R\$ 545

André Noilma | SMC



Sérgio Butka, Presidente do SMC

Quando chega a época de eleição todos dizem que vão defender os trabalhadores, dão discurso de que também são trabalhadores, entendem o povo, sofrem junto. Propõe o casamento por amor. Mas na primeira oportunidade se embriagam com os benefícios do poder e traem sem pensar duas vezes. Para isso basta que cargos e benefícios sejam oferecidos.

Dessa maneira o salário mínimo de R\$ 545,00 foi aprovado pelos deputados e senadores. Mas pense bem. Todos os que defenderam esse salário não viveriam dois dias com ele. Desafio os defensores desse valor a provar na prática que é possível viver com dignidade com esse salário. Ameaças foram feitas aos aliados, cargos ofertados como uma feira livre de benefícios que são pagos pelo trabalhador. Resultado: Um monte de oportunistas defendendo seus interesses pessoais às custas de um salário menor para os trabalhadores.

Para garantir cargos e emendas para seus municípios, parlamentares traíram o trabalhador

Com certeza, não é desse tipo de representante que precisamos! Temos que aumentar nossa representatividade com verdadeiros defensores dos trabalhadores! Assim podemos lutar em todas as frentes. Nas portas de fábricas, nas ruas, câmara de vereadores, assembleia legislativa, Congresso e Senado. Através dessa luta construiremos uma história onde a dignidade do trabalhador será muito mais importante do que interesses pessoais. E também mostraremos que caráter é como alma. Não pode ser vendido.

O PARANÁ QUE QUEREMOS

MAIS UMA CONQUISTA!

Assembleia contrata empresa para realizar auditoria na casa de leis paranaense

Graças às mobilizações realizadas pelo Movimento O Paraná que Queremos, liderado pela Força Sindical do Paraná, contra os desvios de verba na Assembleia Legislativa em 2010, mais uma conquista foi alcançada! Um dos itens da pauta de reivindicação do movimento a contratação de uma empresa de auditoria, finalmente foi atendida. No início de fevereiro, a Assembleia contratou a Fundação Getúlio Vargas (FGV) para realizar uma auditoria na casa de leis paranaense. As mudanças estão começando, valeu a luta!